

JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1



**O USO DAS TECNOLOGIAS NAS PRÁTICAS
DOCENTES NAS ESCOLAS DE ENSINO
MÉDIO EM ARAGUATINS-TOCANTINS**

**THE USE OF TECHNOLOGIES IN
TEACHING PRACTICES IN HIGH SCHOOL
SCHOOLS IN ARAGUATINS-TOCANTINS**

Cidileia Firmino de SOUZA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO)
CAMPUS DE ARAGUATINS
E-mail: cidileia.souza@estudante.ifto.edu.br

Quitéria Costa de ALCANTARA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO)
CAMPUS DE ARAGUATINS
E-mail: quiteria.costa@ifto.edu.br



RESUMO

É notória a importância das tecnologias para o desenvolvimento de diversos setores econômicos e sociais. Com isso, a educação formal precisa rever suas práticas para proporcionar modernos recursos didáticos no cotidiano das escolas em prol da qualidade do ensino-aprendizagem e atendimento às exigências do mundo do trabalho. A proposta desta pesquisa é analisar como os docentes das escolas de ensino médio da cidade de Araguatins Tocantins, têm utilizado as tecnologias em suas práticas pedagógicas e quais foram as principais dificuldades ao usá-las. Para isso, buscou-se fundamentação teórica nas seguintes obras: Perrenoud (2000, 2002), Palú; Schutz; Mayer, (2020), Libâneo (2014), dentre outros. A partir das respostas coletadas através de questionário misto foi possível perceber que há docentes fazendo uso de recursos tecnológicos ao ministrarem suas aulas, utilizando-se de computadores com acesso à internet e Datashow, além de outras ferramentas, dependendo da infraestrutura que cada uma oferece. Todavia, notou-se que apesar da presença da tecnologia no dia-a-dia de professores e alunos, ambos encontram dificuldades em utilizar tais recursos. Diante disso, espera-se através destes resultados, despertar as instituições e seus pares a refletirem sobre a necessidade de implementação para suprir as mudanças que estão ocorrendo em grande velocidade nesta era tecnológica e que além de mão-de-obra qualificada constituem-se como ambiente de formação de cidadãos.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais. Práticas pedagógicas. Aulas remotas.

The importance of technologies for the development of various economic and social sectors is notorious. Thus, formal education needs to review its practices to provide modern teaching resources in the daily lives of schools in favor of the quality of teaching and learning and meeting the demands of the world of work. The purpose of this research is to analyze how high school teachers in the city of Araguatins Tocantins have used technologies in their teaching practices and what were the main difficulties in using them. For this, a theoretical foundation was sought in the following works: Perrenoud (2000, 2002), Palú; Schutz; Mayer, (2020), Libâneo (2014), among others. From the answers collected through a mixed questionnaire, it was possible to notice that there are teachers making use of technological resources when teaching their classes, using computers with internet access and Datashow, in addition to other tools, depending on the infrastructure

Cidileia Firmino de SOUZA; Quitéria Costa de ALCANTARA. O Uso das Tecnologias nas Práticas Docentes nas Escolas de Ensino Médio em Araguatins-Tocantins. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 91-106. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

that each one offers. However, it was noted that despite the presence of technology in the daily lives of teachers and students, both find it difficult to use such resources. Therefore, it is expected through these results, to awaken institutions and their peers to reflect on the need for implementation to meet the changes that are occurring at great speed in this technological age and that, in addition to qualified labor, they constitute as training environment for citizens.

Keywords: Educational technologies. Pedagogical practices. Remote classes.

INTRODUÇÃO

As últimas décadas trouxe um desenfreado avanço tecnológico para suprir as grandes demandas da população mundial. Nesse sentido, as escolas precisam se moldar para oferecer uma educação de qualidade e atrativa aos anseios dos seus educandos, principalmente no contexto atual com a urgente necessidade de adequar-se ao novo formato de ensino, via aulas remotas e tecnologias de comunicação e informação-TIC.

Para adequar-se ao novo formato de ensino, foram implantados em algumas instituições públicas, laboratórios de informática com os mínimos recursos necessários ao seu uso, mas, nada disso adiantou, porque as mudanças tecnológicas avançam muito rápido e as escolas não seguiram o mesmo fluxo da explosão midiática ocorrido na sociedade. Assim, os educadores enfrentam grandes desafios, no qual necessitam repensar as suas práticas pedagógicas para oferecer aos educandos metodologias inovadoras empregando as novas ferramentas digitais, voltadas para o ensino.

Partindo da premissa de que a relação escola e sociedade é dialógica e comum, considerando que ambas atuam na formação sociocultural, as instituições educacionais precisam levar em consideração a realidade que está inserida e a priori, preparar o professor na construção de competências docentes capazes de favorecer a aprendizagem dos alunos. Analisando o que foi dito, Perrenoud (2000, p. 125) aponta que “[...] a escola não pode ignorar o que se passa no mundo. Ora, as novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC ou NTIC) transformam espetacularmente não só nossas maneiras de comunicar, mas também de trabalhar, de decidir, de pensar”.

Diante do exposto, e considerando o momento atual de distanciamento social tornou-se mais evidente e urgente a necessidade de adequação das instituições educacionais ao uso de recursos tecnológicos para trabalhar remotamente e amenizar os prejuízos da aprendizagem dos alunos. Entretanto, questiona-se se as respectivas

ferramentas de fato suprem essa lacuna e se os docentes estão preparados para utilizá-las com eficácia diante da diversidade de conteúdos presentes nas disciplinas do currículo escolar.

Portanto, o referido trabalho analisa como os docentes das escolas de ensino médio da cidade de Araguatins, Tocantins tem utilizado as tecnologias em suas práticas pedagógicas e quais foram as principais dificuldades para manuseá-las com eficácia no período atual. Para isso buscou-se fundamentos sobre o assunto nas obras de Perrenoud (2000, 2002), Palú; Schutz; Mayer, (2020), Libâneo (2014), dentre outros.

JUSTIFICATIVA E EMBASAMENTO TEÓRICO

É imprescindível que o profissional da educação entenda que a inserção das novas tecnologias no dia-a-dia corrobora com a interação entre escola, família e sociedade. Deste modo, além do aprendizado que se tem sobre o uso das novas tecnologias, necessitará modificar sua prática pedagógica em prol da qualidade de ensino e promover o desenvolvimento do educando como sujeito consciente dos seus direitos e deveres perante a sociedade.

Sabe-se que a disponibilidade de recursos tecnológicos (laboratório de informática, e internet banda larga) nas escolas de ensino médio é maior do que a observada para o ensino fundamental. Tais recursos são encontrados em todas as dependências administrativas de mais de 60% das escolas. Dentre estes recursos, estão as bibliotecas ou salas de leitura, que se encontra em mais de 80% de todas as dependências administrativas educacionais, ultrapassando os 90% nas instituições federais e privadas. Enquanto o acesso à internet é uma realidade em 95,1% das escolas de ensino médio [...] (INEP, 2019, p. 1).

O uso de tecnologias até o início do século XXI era uma realidade distante para muita gente. Mas isso mudou a partir do ano de 2004 com o surgimento da WEB 2. Atualmente, em virtude da epidemia causada pelo Corona vírus, isso se tornou mais evidente em todas as realidades, obrigando-nos a reinventar todas as práticas que envolvam aglomeração de pessoas. E como não poderia ser diferente, a escola precisou se adaptar de forma brusca a rotinas ligadas à tecnologia.

Desde quando surgiu a pandemia e, especificamente, no Brasil em março de 2020 estamos vivendo um momento que nomearam de “novo normal”, onde todos os setores da sociedade têm tomado e respeitado as medidas preventivas, dentre essas, é o distanciamento social e na educação mundial não tem sido diferente. Essa nova forma de ensinar remotamente, pegou todos de surpresa. Assim sendo, tanto os professores, como

também seus alunos, necessitaram se reinventar e repensar o processo de ensino e aprendizagem. Nota-se que essa nova metodologia fez com que professores e alunos se adaptassem às condições impostas pelo sistema, sem nenhum tipo de preparo, planejamento e nem tão pouco a acessibilidade de formação docente para atuação eficaz nas escolas (PALÚ; SCHUTZ; MAYER, 2020).

Vários são os desafios que os docentes vêm enfrentando com este novo formato. Assim, o Instituto Península (2020), aponta que 83% dos professores do Brasil não tem preparação adequada para ensinar de maneira remota e 88% manifestam-se dizendo ter sido a primeira vez que deu aula virtual após a pandemia.

Vale ressaltar que esse cenário de aulas virtuais fez emergir a cobrança do perfil docente anteriormente citado por diversos teóricos sobre a identidade docente. Perrenoud (2002, p. 14) aponta os sete requisitos indispensáveis ao docente do século XXI. “[...] 1. pessoa confiável; 2. mediador intercultural; 3. mediador de uma comunidade educativa; 4. garantia da Lei; 5. Organizador de uma aprendizagem democrática; 6. transmissor cultural; 7. Intelectual”.

Segundo Paulo Freire (2003, p. 47) “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”. É importante ressaltar que este novo cenário que presenciamos nos faz rever a forma como ocorre o relacionamento entre professor e aluno e quais são os métodos utilizados no processo de ensinar e avaliar. Considerando reformulação na forma de ensinar, não há nada mais importante do que apostar na criatividade e ajuda dos estudantes para possibilitar a construção seu próprio conhecimento.

É importante levar em consideração que mudanças na educação são propostas há anos, no sentido de entender que o ensino tradicional é ineficiente, entretanto somente agora isso se torna mais nítido, dada as circunstâncias apresentadas. Sobre isso, Libâneo (2014, p. 4) analisou que:

O novo professor precisaria, no mínimo, de uma cultura geral mais ampliada, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional, saber usar meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias.

São diversos os desafios para além da sala de aula. Segundo Moran; Masetto e Behrens (2000, p. 32) “É importante que cada docente encontre sua maneira de sentir-se

bem, comunicar-se bem, ajudar os alunos a aprender melhor. É significativo dar aulas diversificadas, assim como também, realizar atividades e avaliar de forma diferente”.

No entanto, o desafio não é só se reinventar o processo de ensino-aprendizagem, Santos (2014) fala que:

Não basta ter acesso ao computador conectado à internet. É preciso, além de ter acesso aos meios digitais e sua infraestrutura, vivenciar a cultura digital com autoria criadora e cidadã. Saber buscar e tratar a informação em rede, transformar informação em conhecimento, comunicar-se em rede, produzir textos em várias linguagens e suportes são saberes fundamentais para a integração e autoria na cibercultura (SANTOS, 2014, p. 83).

Nesse contexto, e considerando os desafios vivenciados no momento, o papel do professor é imprescindível, assim como aponta Tardif e Lessard (2008, p.3 5), que o:

[...] processo de ensino aprendizagem não é algo sem nexos, vazio e composto de matéria inativa ou de símbolos, é formidável que exista interações humanas com indivíduos que são capazes de tomar iniciativa e de participar ativamente das propostas oferecidas pelos docentes.

Dessa forma, os atuais educadores estão diante de vários desafios, sejam a adequação do seu trabalho a novos espaços de aula, quanto ao uso de novas metodologias de ensino através de recursos tecnológicos que outrora, além de escassos eram figurativos ou opcionais.

95

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa sobre o uso das tecnologias nas práticas docentes nas escolas de ensino médio em Araguatins-TO foi desenvolvida entre os meses novembro/2020 a março/ 2021, através de uma abordagem qualitativa e exploratória, cuja investigação fundamentou-se em estudo bibliográfico e pesquisa de campo acerca da temática estudada.

Para o desenvolvimento do trabalho, a coleta de dados foi implementada através de questionário misto contendo 12 perguntas (8 objetivas e 4 questões abertas) que permitiram aos respondentes apontarem dados e expressarem suas opiniões sem opções pré-estabelecidas. Ressalta-se que haja vista o período de distanciamento social, o formulário foi elaborado através da ferramenta Google Forms, onde os professores tiveram maior liberdade e disponibilidade de tempo e fácil acesso através do link gerado e enviado a cada um, nele estava contido além das perguntas, uma carta de apresentação e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

O instrumento de coleta de dados foi aplicado em três escolas públicas de ensino médio de Araguatins, sendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO – Campus de Araguatins, o Colégio da Polícia Militar (CPM) e Colégio Estadual Osvaldo Franco. Para obter o quantitativo desejado ao desenvolvimento da pesquisa, o link do formulário foi disponibilizado para 45 professores atuantes no ensino médio, sendo que apenas 25 desses responderam ao questionário, o restante alegou falta de tempo por não terem respondido.

Para o andamento da pesquisa, foi feito o levantamento bibliográfico com seleção e estudos do material, visando compreender as experiências sobre as práticas docentes com utilização de tecnologias educacionais. Após a coleta dos dados, os resultados foram analisados, organizados e tabulados em forma de gráficos e/ou tabelas, para melhor entendimento e explanação dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da coleta de dados e relatos dos 25 professores foi possível notar que todos utilizavam algum tipo tecnologia em suas práticas pedagógicas dentro da sala de aula. A princípio, alguns relataram que encontraram dificuldades em manusear as ferramentas, devido os programas serem antigos e/ou mesmo o próprio aparelho ser de modelos antigos. Dessa forma, a análise sobre o uso de tecnologias nas práticas docentes, contemplará se estão sendo utilizadas tais ferramentas, quais são e a maneira como estão sendo empregados.

Os dados coletados ilustraram uma análise sobre a formação, tempo de atuação e experiências de cada professor respondente. Nesse sentido, identificou-se: faixa etária, turmas do ensino médio que lecionam, se participam/participaram de alguma formação continuada recentemente, qual(is) recursos midiáticos utilizam em suas práticas docentes, ferramentas tecnológicas e a qualidade da internet oferecida pelas instituições. Finalmente, reflete-se sobre as experiências vivenciadas ao utilizar tais recursos, bem como, as vantagens e dificuldades apontadas pelos mesmos na formação dos alunos.

Sabe-se que toda pesquisa só é validada sob um embasamento teórico consistente, pois é imprescindível vincular teoria e prática na busca de compreensão dos fenômenos estudados dentro de quaisquer campos do conhecimento.

[...] a ciência [...] não se reduz a um mero levantamento e exposição de fatos ou a uma coleção de dados. Estes precisam ser articulados mediante uma leitura teórica. Só a teoria pode caracterizar como científicos os

dados empíricos. Mas em compensação, ela só gera ciência se estiver articulando dados empíricos. (SEVERINO, 2007, p. 126).

Emprego de Tecnologias Educacionais como Ferramenta de Trabalho Docente

Inicialmente, foi questionado aos docentes sobre sua formação e tempo de atuação na educação, com isso, foi observado que há uma diversidade quanto ao período de atuação, assim como nas respectivas formações. Nota-se que os professores formados em Matemática, possuem o maior tempo de serviços na educação. Conforme demonstra a figura 1.

Figura 1. Formação, tempo de atuação e área de formação.

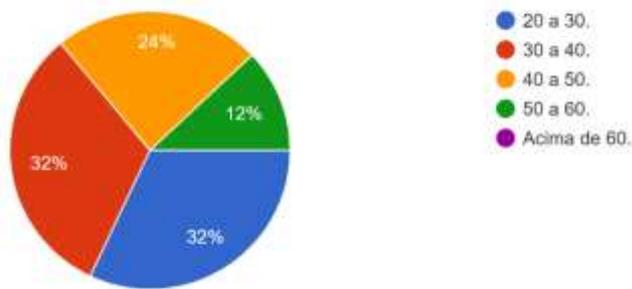
Quant. Respostas	Área de atuação	Quant. de ano de atuação (Obs: os n^os entre (...) indicam a quantidade de pessoas que responderam o mesmo número).
13	Ciências Biológicas	1,5 anos; (3)2anos; (2)3 anos; (2)4 anos; 5 anos; 10 anos; 22 anos; (2)23 anos.
3	Matemática	(2)23 anos; 27 anos
1	Linguagens	4 anos
1	Agronomia	2 anos
1	Educação Física	8 anos
1	Exatas	10 anos
1	Ciências Agrárias	10 anos
1	Ciências Humanas (Filosofia)	15 anos
3	Pedagogia	5 anos; 10 anos; 23 anos.
Total = 25	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A figura abaixo ilustra a faixa etária dos docentes envolvidos na pesquisa. Observa-se que 32% dos respondentes, possuem idade entre 30 a 40 anos, seguido de 32% com 20 a 30 anos, os 24% com 40 a 50 anos e 12% com idade entre 50 e 60 anos.

Figura 2. Faixa etária dos docentes.

2. Faixa etária.
25 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

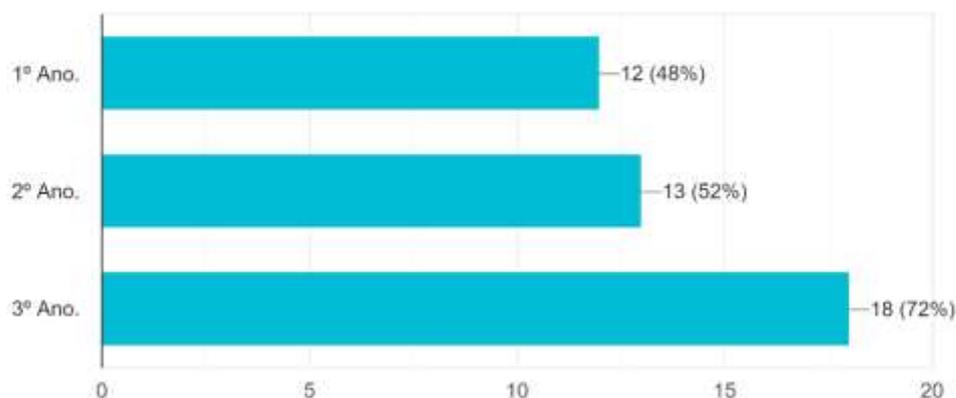
A pesquisa foi direcionada para as três séries do ensino médio 1º, 2º e 3º anos, por essas fazerem parte da etapa final da educação básica, entendendo que nessa fase os professores necessitam mais do que nunca fazer uso das tecnologias educacionais para aprimorar suas práticas pedagógicas e preparar os estudantes/futuros profissionais para as demandas que o mercado precisa.

Analisando as informações contidas no gráfico, percebe-se que 18 professores (72%), disseram dar aulas nas turmas de 3º ano, enquanto 13 pessoas (52%) dos respondentes afirmaram trabalhar com os 2º anos e 12 desses (48%), responderam atuar nas turmas de 1º ano. Alguns afirmaram, ainda, que ministram aulas nas três séries consecutivas. Conforme demonstra a figura a seguir.

98

Figura 3. Explana as séries que cada professor atua.

3. Série(s) em que atua no Ensino Médio.
25 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

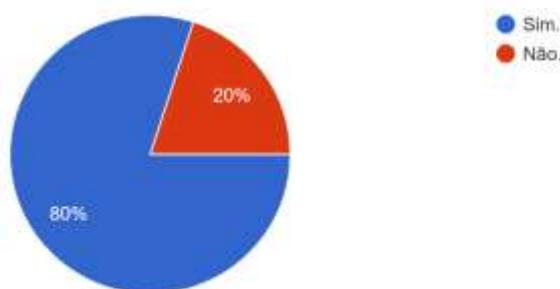
Sabe-se que a formação continuada traz inúmeros benefícios para professores e alunos, pois ela auxilia o docente na elaboração de aulas bem planejadas, utilizando metodologias inovadoras com ferramentas que possibilitem um aprendizado significativo e significativo, sendo esse atrativo e ao mesmo tempo eficaz diante da evolução tecnológica. Assim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (LDB) – 9394/96 Art. 61, estabelece que:

A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos: 1º- a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço; 2º aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituição de ensino e outras atividades.

Conforme o gráfico abaixo se percebe que a maioria (80%) das respostas obtidas apontam que os docentes tiveram algum tipo de formação continuada durante seus percursos enquanto educadores e, citaram algumas instituições de ensino que ofertaram essa formação, como mostra a figura 5, e uma minoria (20%) não tiveram nenhum tipo de formação após sua graduação.

Figura 4. Demonstrativo de dados sobre a formação continuada.

4. Você participa ou já participou de formação continuada para o uso de tecnologias nas práticas pedagógicas?
25 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

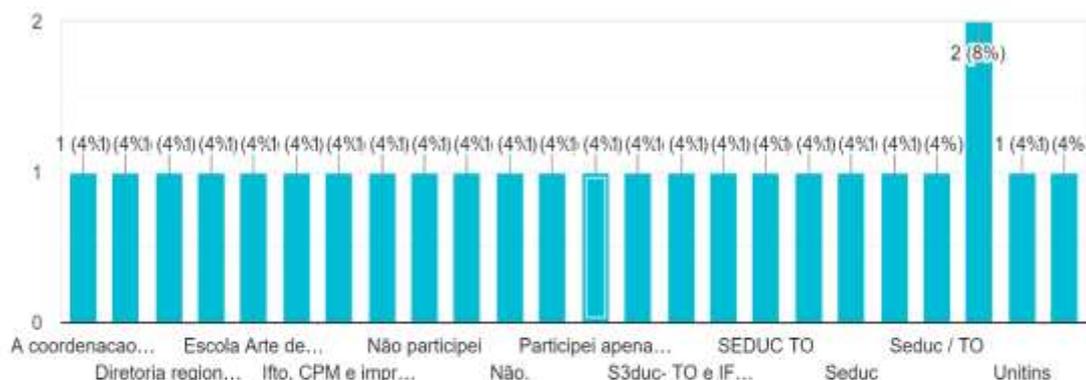
As informações contidas no gráfico abaixo se referem à pergunta anterior da figura 4. Nela consta as instituições citadas pelos docentes, sendo a mais mencionada a UNITINS, seguida da Secretaria Estadual de Educação do Tocantins (SEDUC), IFTO, PEARSON, COM e Imprensas privadas, Escola Arte de Crescer (EAC), Diretoria Regional de Ensino, Coordenação Escolar e By Pearson e Positivo.

Cidileia Firmino de SOUZA; Quitéria Costa de ALCANTARA. O Uso das Tecnologias nas Práticas Docentes nas Escolas de Ensino Médio em Araguatins-Tocantins. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 91-106. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

Figura 5. Aponta as instituições que ofertaram os programas de formação continuada aos professores.

Caso tenha participado, indique quem ofertou.

25 respostas



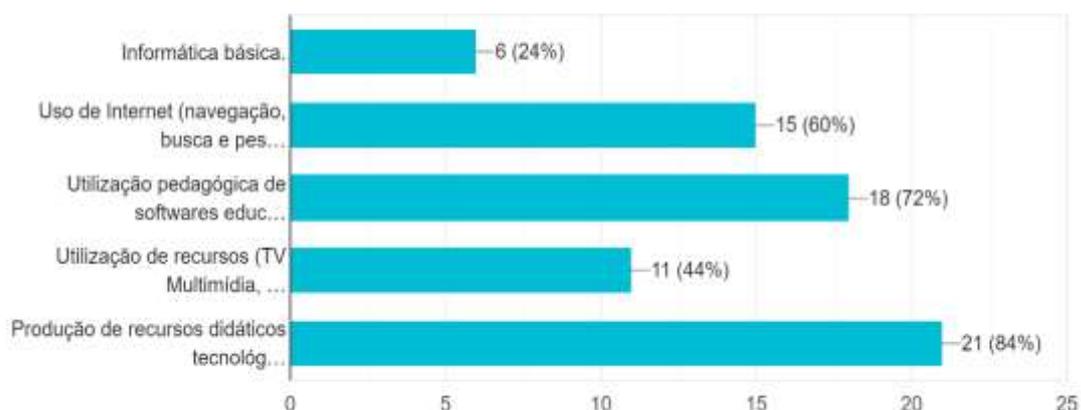
Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Ao serem questionados sobre as ferramentas mais usadas em suas práticas pedagógicas, 21 docentes (84%) afirmaram que possuem “Produção de recursos didáticos tecnológicos/materiais didáticos digitais”, 18 docentes (72%) disseram fazer uso da “Utilização pedagógica de softwares educacionais” e 15 docentes (60%) relataram que faz “Uso de Internet (navegação, busca e pesquisa). Essas informações foram importantes para se ter o conhecimento dos principais tipos de recursos tecnológicos que cada instituição possui.

Figura 6. Ilustração dos dados sobre o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas.

5. Escolha 3 áreas relacionadas ao uso das tecnologias, em sua prática pedagógica, que você considera essencial para aprimoramento da sua prática:

25 respostas

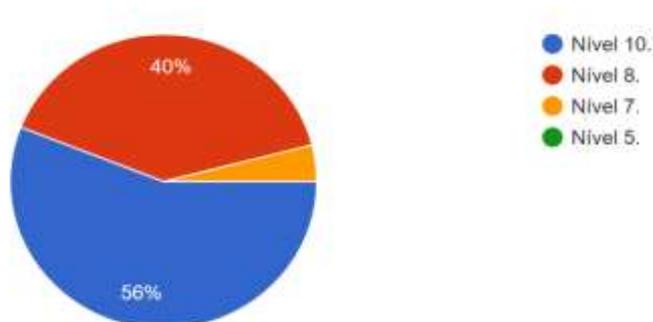


Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

De acordo com Soares (2012), “o uso dos recursos tecnológicos transfere *status*, além de tornar mais eficiente à prática dos docentes, garantindo novos parâmetros para a didática e sua avaliação, pois o uso de tais recursos no contexto escolar vem aproximar à sala de aula a realidade da era tecnológica”. Assim sendo, observou-se que nem todos os docentes deram tanta importância ao uso de recursos tecnológicos na sala de aula. Sendo que 56% das 25 respostas obtidas, deram o nível máximo (10) para o uso dos tais recursos, enquanto 40% deram o nível 8, ou seja, não consideram tão importantes. Enquanto um respondente atribuiu o nível 7 para a importância do uso de recursos tecnológicos no ambiente escolar.

Figura 7. Demonstrativo dos recursos tecnológicos em da sala de aula.

6. Qual nível de importância você atribui à utilização de recursos tecnológicos em sala de aula?
25 respostas



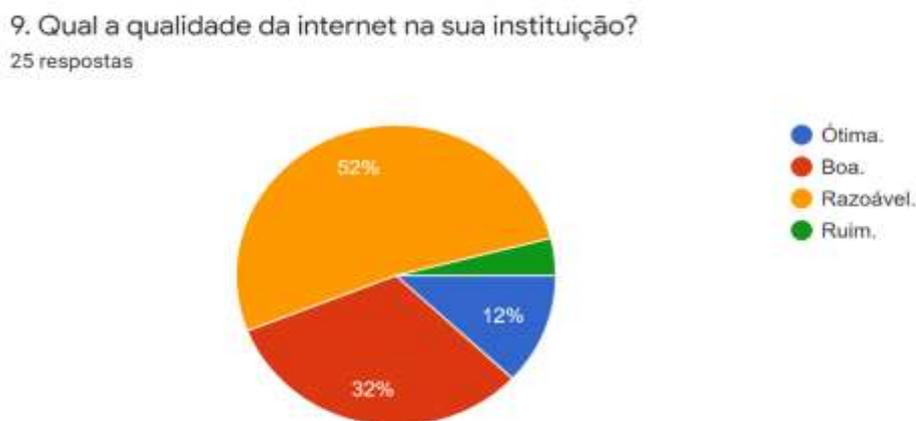
Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Nesse sentido, nota-se que são dados preocupantes diante da grande necessidade do uso de tecnologias para sobreviver no mercado de trabalho e que direta ou indiretamente somos dependentes desses recursos em todo o contexto social. Enquanto agente de transformação social responsável pela formação humana em todos os aspectos, o professor não pode e nem deve eximir-se de tal responsabilidade.

Com base no gráfico (figura 8), percebe-se que 19 (76%) das instituições usam o data Show como ferramenta tecnológica, para transmissão de imagens e projeção de slides. Por ser um dos recursos mais acessíveis e não tão caro no mercado tecnológico, as escolas públicas conseguem adotar mesmo que de forma precária, esse tipo de ferramenta para uso em sala de aula. Existem muitos exemplos de escolas que possui apenas um ou dois desses aparelhos para atender todo o corpo docente da unidade escolar, o que dificulta muito seu uso no dia a dia, pois necessita de agendamento por parte dos professores.

Para se ter acesso adequado às aulas remotas e para que se possa suprir as necessidades básicas de uma instituição de ensino, é necessário que haja uma boa conexão de internet. Com base nisso, foi questionado aos colaboradores sobre qual a qualidade do sinal de internet disponível em suas devidas escolas, os mesmos responderam da seguinte forma: 52% afirmaram ter sinal razoável, 32% com sinal de boa qualidade, 12% tem ótimo sinal de internet e apenas uma pessoa respondeu ter sinal ruim.

Figura 10. Demonstração dos resultados sobre a qualidade da internet da instituição de ensino.



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Sabe-se que internet é uma grande aliada para o professor, pois possibilita ter acesso à informação e comunicação em tempo real, isso vem transformando o modo de vida e as relações humanas em todas as suas dimensões: política, social, econômica, inclusive educacional, como é observado no pensamento de Silva, a seguir:

O uso da internet na escola é exigência da cibercultura, isto é, do novo ambiente comunicacional-cultural que surge com a interconexão mundial de computadores em forte expansão no início do século XXI. Novo espaço de sociabilidade, de organização, de informação, de conhecimento e de educação (SILVA, 2013, p. 63).

Conforme os dados entende-se que os professores sabem que o uso das tecnologias é fundamental para incrementar suas aulas, pois estes recursos diminuem a distância entre o que é explanado nas aulas e a realidade, podendo aproximar a teoria e a prática em qualquer disciplina.

Dentre as respostas das questões abertas do questionário, há relatos de experiências docentes quanto ao uso de algum tipo de tecnologias em suas práticas pedagógicas, dentre elas destaca-se:

Cidileia Firmino de SOUZA; Quitéria Costa de ALCANTARA. O Uso das Tecnologias nas Práticas Docentes nas Escolas de Ensino Médio em Araguatins-Tocantins. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 91-106. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

Já utilizei várias tecnologias educacionais, presencial e mais ainda no trabalho remoto. As trilhas de aprendizagem, no Google sites e no Sutori são bons recursos, que podem unir textos, vídeos, testes, [...] sobre o tema, como oportunidade de aprendizagem (PROFESSOR DE BIOLOGIA DO COLÉGIO CPM DE ARAGUATINS).

Quando foi questionado aos professores se haviam notado melhoras no processo de ensino aprendizagem dos seus alunos, com a utilização de ferramentas educacionais, obtiveram-se vários relatos interessantes, conforme abaixo:

Muitos alunos souberam lidar com essas novas ferramentas, porém alguns ainda estão restritos a falta de internet e não uso de tecnologia. Portanto, nem todos tem a mesma oportunidade de participar de novas experiência. Apesar desse momento difícil encontramos sim talentos que estavam escondidos alunos que se destacam em apresentações e vídeos (PROFESSORA DE PORTUGUÊS DO COLÉGIO CPM DE ARAGUATINS).

Observou-se ainda que, existem docentes que possuem dificuldades em trabalhar com ferramentas digitais voltadas à educação e quanto maior idade e tempo de atuação, maiores são as dificuldades dos profissionais investigados, que precisam constantemente de auxílio de terceiros ou suporte técnico para usar recursos tecnológicos, pois além de dificuldades de manuseio, grande parte das instituições não está equipada adequadamente, o que acaba atrapalhando todo seu planejamento em sala de aula, assim como mencionou esse professor de matemática: “É muito complicado usar as ferramentas, pois o intervalo de tempo é curto para levar e trazer as ferramentas para a sala de aula, perde-se bastante tempo com esse leva e traz. Além disso, ainda tem a internet que não é boa” (PROFESSOR DE MATEMÁTICA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No percurso deste texto foram discutidas questões referentes ao uso das tecnologias educacionais no âmbito escolar, considerando-se como ponto principal a postura adotada pelos docentes em relação ao uso de tais ferramentas ao desenvolverem suas práticas pedagógicas em prol do desenvolvimento do ensino-aprendizagem na última etapa da educação básica.

É importante ressaltar que o uso das tecnologias digitais inseridas nas instituições escolares, além de facilitar o trabalho pedagógico dos professores, vem contribuindo de maneira significativa no processo de ensino aprendizagem dos alunos e conseqüentemente na preparação dos mesmos para o competitivo mercado de trabalho. Todavia, para se obter

um bom desempenho é necessário maiores investimentos por parte das instituições escolares quer na aquisição de ferramentas adequadas, quanto na formação continuada dos docentes a fim de atuarem com total competência e metodologias inovadoras, instigando o aluno a aprender a aprender.

Baseado na pesquisa desenvolvida, nos aspectos teóricos e de campo, os dados coletados demonstram que graças ao uso de tecnologias na educação, obtêm-se rápidas informações, permitindo assim trabalhos e atividades conectados entre alunos e professores em diferentes espaços físicos ou virtuais, e para que isso ocorra de forma eficaz é extremamente necessária inserção de práticas pedagógicas adequadas.

Todavia, apesar da extrema importância constatada nas respostas, foi possível observar que muitos docentes permanecem não usando as ferramentas tecnológicas durante suas práticas escolares, e aqueles que utilizam, muitas vezes, encontram dificuldades em manuseá-las, sendo que as principais registradas foram: poucos recursos tecnológicos disponíveis nas escolas, a falta de preparo técnico dos docentes para atuar com ferramentas tecnológicas no contexto das escolas pesquisadas.

Dessa forma, compreende-se que a denominada era do conhecimento precisa de fato promover inúmeras transformações no âmbito escolar, dentre estas, a postura do educador. Este ao repensar suas práticas pedagógicas, como a utilização de tecnologias de forma bem-sucedida à aprendizagem dos alunos, carece ter em mente que a escola além de ser um local destinado à qualificação profissional, é o ambiente onde os alunos recebem e constroem valores sociais e morais.

Em síntese, as tecnologias educacionais estão presentes na vida de todo cidadão, de forma direta ou indiretamente. No entanto, nem todos tem o devido acesso a esses recursos. Com isso, cabe à sociedade, ao poder público e aos especialistas da área buscar alternativas políticas, pedagógicas, éticas e sociais para maximizar o uso destas tecnologias com fins educativos. Assim sendo, espera-se através destes resultados, despertar as instituições e os pares envolvidos a refletirem sobre a necessidade de aperfeiçoamento e estruturas capaz de suprir as mudanças que estão ocorrendo em grande velocidade e que precisa ser acompanhada.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394/96. Brasília: Câmara dos Deputados, 1997. 47 p.

Cidileia Firmino de SOUZA; Quitéria Costa de ALCANTARA. O Uso das Tecnologias nas Práticas Docentes nas Escolas de Ensino Médio em Araguatins-Tocantins. *JNT- Facit Business and Technology Journal*. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 91-106. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

INEP- Instituto nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar**. 2019, p. 1. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dados-do-censo-escolar-noventa-e-cinco-por-cento-das-escolas-de-ensino-medio-tem-acesso-a-internet-mas-apenas-44-tem-laboratorio-de-ciencias/21206#:~:text=Enquanto%20o%20acesso%20%C3%A0%20internet,%2C2%25%20na%20rede%20privada. Acessado em: 16 nov 2020.

INSTITUTO PENÍNSULA. São Paulo. 27 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.institutopeninsula.org.br/emquarentena-83-dos-professores-ainda-se-sentem-despreparados-paraensino-virtual-2/>. Acesso em: 16 nov 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** São Paulo: Cortez, 2014.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

PALÚ, Janete, SCHUTZ, Arlan; MAYER, Leandro (org.). **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. 324.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Santo Tirso: White Books, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, M. **Internet na escola e inclusão**. Tecnologias na escola – Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>> Acesso em: 20 fev. 2021.

SOARES, Katiana Juciara do Amaral. **A Utilização dos recursos tecnológicos na aprendizagem de alunos do 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aracy Nascimento**. Macapá, AP. 2012. Disponível em: <https://www2.unifap.br/midias/files/2016/04/RECURSOS-TECNOLOGICOS-Katiana-Juciara.pdf>. Acessado em: 20 fev. 2021.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

Cidileia Firmino de SOUZA; Quitéria Costa de ALCANTARA. **O Uso das Tecnologias nas Práticas Docentes nas Escolas de Ensino Médio em Araguatins-Tocantins**. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Julho. Ed. 28. V. 1. Págs. 91-106. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.